

# Te Trouxe Rap Mãe

Xamã

Te trouxe rap mãe  
E uma cocada no trem  
Catei uma rosa no canteiro  
E trouxe um dinheirinho também  
Pra fazer umas compras  
Vi que a senhora não pinta mais o cabelo, mas  
Quando sorri ainda me me encontram  
Ainda curte o mesmo programa de sempre  
Mudou de penteado mas sempre com o mesmo pente  
Desculpa ter sumido, é que eu estava me procurando  
Nesse tal mundo perdido e acabei não me encontrando  
Ainda não tô rico mãe  
Mas tô tentando  
Inseguro eu nunca fui, nem com a senhora me segurando  
Enquanto a lágrima não flui é que a vista já tá secando, mãe  
Eu vi tanta coisa ruim se aproximando  
Me lembro de cada sopro que curava a minha ferida  
Poxa mãe, eu vi tanta coisa errada nessa vida  
Já tive tanta roupa, hoje uma calça comprida  
Sai pra fazer direito, voltei com rima e batida  
Mas você ainda é minha menina crescida  
Vivia me elogiando pra todas as suas amigas  
Geral sempre falava que cê era tão querida  
E reza a lenda em Sepetiba que ainda era boa de briga  
E hoje eu sou seu menino crescido  
Palhaço no palco, mas sozinho meio deprimido  
Esboço uns sorrisos falsos, às vezes retribuido  
Saudade de assistir uns filme antigo contigo, mãe  
E quantas vezes convenção virou champagne  
Eu soltando pipa e você ia me buscar pra tomar banho  
Quantas vezes multiplicou poucos pães  
Quantas vezes ouvi não quando eu pedi pra comprar um vans  
Banquete das manhãs, café pão e manteiga  
Churrasco no quintal, domingo ao som do Raça Negra  
Eu rock'n'roll com 17, com as caveiras na blusa  
Você me deu um cartão C&A  
Aí filho: "Usa e abusa"  
Mas de excesso eu nunca fui, você sabe  
Eu já rimei um universo e nos meus verso ele num cabe, mãe  
Me fala, como tá seu coração?  
Tá bem amado ou tá sendo ocupado por um vacilão?  
Porque se for manda vim desenrolar  
Eu sou magrinho e favelado e as porradas é ruim de aturar  
Bobagem, o tempo passa e viagem  
E das porradas que eu levei da vida, a sua era massagem  
O meu quintal cheio de mangueira  
Hoje a zona oeste inteira  
Tô no trampo de rap de segunda à segunda feira  
Naguinho que me gastava agora fica de bobeira  
E em 45 segundos e n'outro mic, geladeira  
Eu tenho asa e vou pular, mãe, se pá eu decolo  
Ai levo o mundo nos ombros, mas cê já me pegou no colo  
  
E quanta coisa eu já passei com a senhora  
Só que infelizmente é a hora de ir embora  
Então deita no meu ombro e chora  
Enquanto a gente comemora

Dorme agora, porque é só o vento lá fora

E quanta coisa eu já passei com a senhora  
Só que infelizmente é a hora de ir embora  
Então deita no meu ombro e chora  
Enquanto a gente comemora  
Dorme agora, porque é só o vento lá fora

Mãe, já conversamos sobre meu futuro  
Eu dividido entre o certo e errado, em cima do muro  
Imaturo, vai mudar, eu juro  
Mas preciso do seus braços e oração pra ficar seguro  
Sei que sempre foi difícil sustentar o lar  
As notas não batiam com as contas a pagar  
Cê deixava de almoçar e sobrava pra eu jantar  
Metade do seu salário num curso particular  
Ao lembrar da sandália rasgada, madrugada  
Carregando no colo com a expressão cansada  
Fadigada da jornada, sempre com muito apego  
Nem era o pai do Chris, mas trampava em dois emprego  
Não era pai do Chris, mas era meu  
Apesar do tamanho pequeno me fez subir como Zaqueu  
Uns tios sumiram, meu pai desapareceu  
Fui suspenso por três dias, lembro a surra que me deu  
Mas acontece que sua surra era carinho  
Pra eu me tornar um homem e não desviar do meu caminho  
Suas palavras sábias deviam vir em pergaminho  
Puta só e ladrão só, faça suas merdas sozinhos  
Mas conselho eu nunca ouvi, abusado  
Ouvi cuidado, cuidado, pra no final escutar coitado  
Sei que você não me criou pra ser esse cara largado  
Tu na igreja, mó peleja, eu no mundão todo errado  
Fedendo a pecado, como diz Sant, meu chegado  
Trocado vira álcool e eu vivo embriagado  
Fujo da realidade, às vezes desesperado  
Ter crescido e não ter dado o futuro que era esperado  
Sei que não sou o filho que tu merece  
Noites mal dormidas, acordada e o excesso de estresse  
Escreveu meu roteiro, mas sou improvisador  
E não te compro uma rosa pois nenhuma exala amor

E quanta coisa eu já passei com a senhora  
Só que infelizmente é a hora de ir embora  
Então deita no meu ombro e chora  
Enquanto a gente comemora  
Dorme agora, porque é só o vento lá fora

E quanta coisa eu já passei com a senhora  
Só que infelizmente é a hora de ir embora  
Então deita no meu ombro e chora  
Enquanto a gente comemora  
Dorme agora, porque é só o vento lá fora